

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL ASSISTENCIAL (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *identificação do perfil assistencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, observar, reconhecer e determinar o conjunto de traços ou de habilidades positivas singulares sustentadores da conduta cosmoética nas tarefas interassistenciais, conferindo maior tecnicidade no atendimento especializado às consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *identificar* é de origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), o termo é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o étimo deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *identificação* apareceu em 1881. O vocábulo *perfil* vem do idioma Espanhol, *perfil*, “perfil; adorno sutil e delicado”, provavelmente por imitação do idioma Italiano, *profilo*, “perfil; contorno; traço”, de *profilare*, “perfilar; delinear; esboçar”. Surgiu no Século XV. O termo *assistência* deriva do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Identificação da especialização assistencial. 2. Mapeamento dos traços assistenciais.

Antonimologia: 1. Teste vocacional. 2. Identificação da profissão intrafísica. 3. Especialização profissional intrafísica. 4. Identificação do perfil do assistido. 5. Mapeamento do perfil das consréus. 6. Listagem dos traços fardos. 7. Identificação do perfil nosográfico.

Estrangeirismologia: o *puzzle* ressomático; os *downloads* do paracérebro ao cérebro; o *paranetworking* da consciência assistencial; o *know-how* evolutivo; a *expertise*; o *feedback* de amparadores e assistidos; o *hobby* pessoal; os traços da *persona* assistencial; a *performance* preferida da consciência; a conscin assistencial portadora de *paramicrochip*; o *Zeitgeist* da ressoma.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à determinação nos autesforços autopesquisísticos.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Conheçamo-nos sempre mais. Há personalidades farmacológicas. Atentemo-nos aos pormenores.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares relacionadas à identificação do perfil assistencial: *quem procura acha*; as especificidades assistenciais exigindo *cada macaco no seu galho*; sob o olhar dos conscienciômetras *pele dedo se conhece o gigante*; o ato de *mostrar a que veio*.

Citaciologia: – *Conhece-te a ti mesmo* (Sócrates, 470–399 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Assistência.** Para se fazer assistência interconsciencial é necessário utilizarmos diferentes facetas da **polivalência**, dependendo da categoria da assistência e do perfil do líder assistencial”.

2. “**Assistir.** Cada um tem o seu **modo de assistir**. – ‘Você já achou o seu?’”

3. “**Perfil.** O interesse, a ambição e a motivação são reações equivalentes que expõem o exato **perfil da consciência**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal assistencial; a identificação do materpensene pessoal; o holopensene paraprocedencial inconfundível; os pensenes sustentadores da volição; o holopensene pessoal autopesquisístico; os autopensenes; a autopenalidade; o holopensene da cons-

cienciometria; os cosmopenses; a cosmopensidade; os megafraternopenses; a megafraternopensidade; o holopense paraterapêutico dos para-hospitais.

Fatologia: a identificação do perfil assistencial; a assistencialidade enquanto megavalor ínsito; a assunção da condição de assistente; a rememoração do padrão homeostático de referência; a identificação do perfil assistencial no estágio pré-tenepes; a identidade interassistencial; a identidade emocional; a especialização da assistência; o enfrentamento da autanálise por meio do Conscienciograma; o autoconceito proexológico; a ato de não confundir a profissão pessoal com proéxis; o megafoco; o estudo e aprendizado das posturas de amparador; a onomástica; o nome próprio podendo informar sobre o perfil assistencial; a caligrafia; o estilo próprio de escrita; as características da gestação e parto; as tendências evidentes na infância; as habilidades precoces sobressalentes do infante; o reconhecimento e estudo dos aportes recebidos; as ideias inatas; as aptidões; a preferência por vestimentas específicas; as afinidades culturais; as predileções gustativas; as características dos animais de estimação; o tipo de leitura predileto; a Assistenciologia enquanto retrossenha ao conhecer a Conscienciologia; a autopesquisa ininterrupta; os interesses pessoais; as tendências do temperamento; os talentos; o mapeamento dos valores e princípios pessoais; as peculiaridades de cada personalidade; o abertismo para observar, conhecer e aprender novas habilidades; a evitação do fechadismo na própria especialidade; a profissão assistencial; a polivalência influenciando na indecisão quanto à escolha profissional; as características da aglutinação pessoal; a identificação dos traços fardos direcionando as autorreciclagens prioritárias; as peculiaridades da paragenética; a autodeterminação para o desenvolvimento dos traços faltantes; a identificação das cláusulas pétreas da autoproéxis; a recuperação de cons; a Elencologia nos círculos de relações; a Perfilologia da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a *escala evolutiva das consciências*; as recomposições grupocármicas; o público-alvo interassistencial atual; a vivência de dias matemáticos indicando a autocoerência; a docência conscienciológica possibilitando a vivência do perfil assistencial; o aprendizado conscienciográfico; a força presencial homeostática; os temas das publicações gesconográficas; a atuação em determinada área do voluntariado; o *Curso de Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a condição de minipeça autoconsciente dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identidade extrafísica; a qualidade do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a assistência extrafísica à ressonância; o paradireito da consciex pré-ressonante; o megavinculo intermissivo; a qualificação do perfil assistencial na intermissão; o acesso ao *Curso Intermissivo* (CI); os diversos níveis dos CIs; as energias inconfundíveis da autoparaprocedência; o reconhecimento e identificação do padrão das energias pessoais; as especificidades do autoparapsiquismo; a valorização e mapeamento dos parafenômenos vivenciados; os registros paramnemônicos; as sincronidades; as retrossenhas; as rememorações do trabalho extrafísico desenvolvido na última intermissão; as retrocognições em contextos assistenciais trazendo informações sobre o autoperfil assistencial; os conteúdos predominantes nas projeções lúcidas (PLs); a recomendação, durante projeção lúcida, para estudo de parte específica do Conscienciograma; os extrapolicionismos energéticos; as vivências na tenepes pessoal; a ectoplasmia interassistencial; o predomínio de chacras específicos na assistência; a psicometria da provável linha assistencial de outrem; as paramizadas; a ligação dos perfis às pararredes interassistenciais; o treino extrafísico para exercer a paraliderança na próxima intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autoconscienciometria*; o *sinergismo interassistência-ampliação da autocognição*; o *sinergismo temperamento-materpensene*; o *sinergismo conjunto de traços-padrões de comportamentos*; o *sinergismo especialidade conscienciológica-voluntariado interassistencial*; o *sinergismo da aplicação dos trafores*.

Principiologia: o princípio de a consciência ser complexa; o princípio de o perfil assistencial ser fruto de miríade de existências; o princípio de toda consciência exercer algum papel específico no Cosmos; o princípio de não existirem consciências idênticas; o princípio de buscar agir ao modo das consciências mais cosmoéticas; o princípio de cada assistente ter o amparador meritório.

Codigiologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasado nas premissas interassistenciais e megafraternas.

Teoriologia: a teoria do *Homo sapiens reurbanisatus*; a teoria dos Cursos Intermissoivos; a teoria da ressonância; a teoria da seriéxis; a teoria da interassistência; a teoria da inteligência evolutiva (IE); as teorias do temperamento da Psicologia da Personalidade.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da listagem dos traços pessoais; a técnica das 50 vezes mais aplicada à autorreflexão sobre os traços predominantes na auto-manifestação; a técnica de adotar as posturas de amparadores no cotidiano; as técnicas de *Higiene Consciencial*; a técnica da identificação do megatrafor; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do alvo mental projetivo; a técnica do preenchimento do Livro dos Credores Grupocármicos; a técnica da tenepes; as técnicas de mapeamento das sinaléticas parapsíquicas.

Voluntariologia: o voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC) relacionado à autespecialidade.

Laboratoriologia: a avaliação das características da personalidade no laboratório da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Ressonmatologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: o efeito da assistência prestada; o efeito da tenepes no autodesenvolvimento do parapsiquismo lúcido; o efeito da holobiografia no perfil assistencial; o efeito do Curso Intermissoivo na qualificação interassistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelas retrossenhas pessoais; as paraneossinapses formadas no Curso Intermissoivo; as neossinapses sustentadoras dos megatrafores; as neossinapses formadas pela recuperação de cons.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) determinante no perfil assistencial; o ciclo ressonância-dessonância-intermissão; a evitação do ciclo das automimeses dispensáveis; o ciclo definições-decisões nos desafios interassistenciais; os ciprienes; o ciclo das renovações pessoais.

Enumerologia: o ato de querer saber; o ato de buscar; o ato de investigar; o ato de refletir; o ato de identificar; o ato de constatar; o ato de assistir.

Binomiologia: o binômio autoimagem-temperamento; o binômio autopesquisa-holanálise; o binômio assistencialidade-sociabilidade; o binômio adaptabilidade-interassistencialidade; o binômio traforização-antivitimização.

Interaciologia: a interação temperamento-perfil; a interação prioridade evolutiva-megafoco; a interação Elencologia-Parelencologia; a interação memória-holomemória; a interação proéxis do amparador-proéxis do amparando; a interação Genética-Paragenética; a interação público-alvo-credores.

Crescendologia: o crescendo perfil assistencial da tacon-perfil assistencial da tares; o crescendo da mudança de ego; o crescendo reparação do erro-ajuste cosmoético; o crescendo assistência egocármica-assistência grupocármica-assistência policármica; o crescendo ampliação da Cosmoética-mudança no temperamento; o crescendo do autodesenvolvimento parapsíquico na tenepes.

Trinomiologia: o trinômio personalidade-singularidade-perfil; o desenvolvimento do trinômio da tridotação consciencial comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio dedicação-atenção-paciência; o trinômio observação-anotação-análise; o trinômio autorganização-autodisciplina-renovação; o trinômio oportunidade de viver-antidesperdício-inteligência evolutiva.

Polinomiologia: o polinômio perfil multiexistencial-perfil intermissivo-identidade extrafísica-identidade assistencial intrafísica; o polinômio reeducação-cosmoética-autorresponsa-

bilidade-interassistencialidade; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio cultura-hábitos-inclinações-expressões.

Antagonismologia: o *antagonismo autanálise superficial / autanálise profunda; o antagonismo automimeses dispensáveis / renovações pessoais; o antagonismo microvisão / macrovisão; o antagonismo rótulos / traços da personalidade; o antagonismo perfil do assistente / perfil do assistido; o antagonismo dissimulação / autenticidade.*

Paradoxologia: o *paradoxo do especialista generalista; o paradoxo de as perturbações ajudarem no desenvolvimento da imperturbabilidade; o paradoxo de o assistente negligenciar a autassistência.*

Politicologia: a *coerenciocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a autopesquisocracia; a conscienciometrocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à qualificação do perfil assistencial; as *leis da Interassistenciologia; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da proéxis; as leis da seriéxis; a lei da autorresponsabilidade evolutiva; as leis da ressomática.*

Filiologia: a *proexofilia; a holobiografofilia; a amparofilia; a autoconscienciometrofilia; a evolucionofilia; a autocrítico-filia; a megafraternofilia; a mnemofilia.*

Fobiologia: a *conscienciofobia; a neofobia; a autopesquisofobia; a autoparapsiquismo-fobia; a grafofobia; a assistenciofobia; a alodoxafobia.*

Sindromologia: a *síndrome do impostor* dificultando a assunção dos talentos pessoais; a *síndrome ectoplásmica* no desenvolvimento energético do assistente; a *síndrome da dispersão consciencial* dificultando a identificação do perfil assistencial; a *síndrome do estrangeiro (SEST); a fuga das autorresponsabilidades na síndrome de Peter Pan.*

Maniologia: a *mania de responder questionários superficiais na Internet* em busca do autoconhecimento; a *mania de consultar outras pessoas para saber sobre si mesmo*, desconsiderando a autanálise; a *religiomania; a mania de fugir das autorresponsabilidades proexológicas.*

Mitologia: o *mito da mudança instantânea; o mito de as habilidades serem dons divinos; o mito da conquista sem autêsforço; o mito de o perfil ser algo imutável; o mito da perfeição; o mito da heterocura; o mito da vocação.*

Holotecologia: a *parapsicoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autopequisologia; a Assistenciologia; a Conscienciometrologia; a Paradireitologia; a Perfilologia; a Holomemoriologia; a Grupocarmologia; a Ressomatologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Seriexologia; a Temperamentologia; a Pré-Intermissiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin parapsíquica; a conscin assistencial lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin-medicamento; a conscin poliédrica; a consciência amparadora extrafísica de função; a consciência pré-ressomante; os pais; as companhias evolutivas; a conscin autobiógrafa; a conscin-cobaia; as equipexes de amparadores especializados na Terapeuticologia; a conscin ectoplasta-terapeuta.*

Masculinologia: o *profissional de saúde autoconsciente parapsíquico; o professor de Curso Intermissivo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o polímata; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o tenepessista; o ofiexista; o autopesquisador; o projetor consciente; o verbetógrafo; o evolucionólogo; o Serenão; o médico neurologista austríaco Sigmund Freud (1856–1939), criador da Psicanálise.*

Femininologia: a *profissional de saúde autoconsciente parapsíquica; a professora de Curso Intermissivo; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a polímata; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a tenepessista; a ofiexista; a autopesquisadora; a projetora consciente; a verbetógrafa; a evolucionóloga; a Serenona.*

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*; o *Homo sapiens conscientiologicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: identificação *básica* do perfil assistencial = o delineamento da linha de atuação proexológica na atual existência; identificação *avançada* do perfil assistencial = o mapeamento da identidade extrafísica e o exercício da paraliderança interassistencial.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa ininterrupta*; o apego à *cultura mesológica* dificultando a assunção do perfil assistencial; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da Megafraternologia*; a *cultura energossomática*; o *multiculturalismo* favorecendo o universalismo; a *cultura intraconsciential*; a *cultura inútil* do autoconhecimento rápido e superficial.

Caracterologia. Na análise da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 perfis assistenciais e os respectivos traços, características ou comportamentos mais comuns, contudo não exclusivos a cada categoria, relacionados às manifestações predominantes ou de maior interesse para desenvolvimento da interassistencialidade:

01. **Comunicológico:** a habilidade da autexposição cosmoética; a facilidade na transmissão de ideias e pensamentos; a comunicação interdimensional; a facilidade para se conectar ao interlocutor; a autoflexibilidade adaptativa semântica no discurso; a antiofensividade; a capacidade argumentativa; a sociabilidade; a associação de ideias; a modulação da voz; o políglotismo; a boa eloquência; o saber ouvir; o saber falar; o saber escrever; o saber traduzir; o saber interpretar; a condição de debatedor público maduro; a telepatia.

02. **Cuidadológico:** o zelo dedicado a outra consciência; a afabilidade; a empatia; a evitação de julgamentos e preconceitos; a autabnegação; a capacidade de entender o mundo do outro visando o atendimento às necessidades; a assimilação simpática; a exemplificação do autocuidado visando a autonomia do assistido; o acalanto energético; a sensibilidade, compreensão e compaixão às dores do outro.

03. **Evoluciológico:** a teática da *inteligência evolutiva*; a especialização; a polimatia; a compreensão das questões do grupo evolutivo assistido; a liderança interassistencial; a cosmovisão ampliada; o parapsiquismo avançado lúcido; o alto grau da tara parapsíquica; a força presencial desassediadora; a participação no processo de ressonância das consciências.

04. **Fitoconviviológico:** o interesse e conexão com a Natureza; a apreciação dos detalhes; a compreensão dos *ciclos naturais*; o gosto pela terra; o uso terapêutico e cosmoético dos recursos naturais; o cuidado com o meio ambiente; a necessidade de contato constante com as energias imanentes (EIs); a característica de ter a mão boa para plantar; as percepções dos sinais da Natureza; a precognição de catástrofes naturais; o uso da fitoectoplasmia para fins curativos.

05. **Grafopensenológico:** a assistência mentalsomática; a dedicação às atividades intelectuais; a facilidade com a escrita conscienciológica; as publicações gesconológicas; a concatenação de ideias; a facilidade em ensinar sobre a escrita; a retilinearidade autopensênica; a disciplina; a bibliofilia; a enciclopediofilia; a vivência da pangrafia; as neorverpons materializando o conhecimento extrafísico das comunexes evoluídas; a produção de livros-medicamentos; a consolidação da tarefa a partir da escrita.

06. **Grupocarmológico:** a afinidade conviviológica; a predisposição à assistência grupocármica; o senso de grupalidade; a mediação de conflitos no meio familiar; a condição de arri-mo grupocármico; a atenção às características das companhias evolutivas; a dedicação à amortização dos débitos grupocármicos; as relações de trabalho com a equipex ligada ao grupocarma.

07. **Megafraternológico:** a autobenignidade; a afeição pura por tudo e todos; a gratidão vivenciada; a generosidade; a predisposição interassistencial constante; a psicofera megafraterna; a compreensibilidade; a dedicação às consciências; a promoção de inspirações cosmoéticas nos as-

sistidos; a teática da Cosmoética; o estudo e prática dos *princípios libertários da maxifraternidade*; o senso de Humanidade e Para-Humanidade; o holopense pessoal exemplificador do padrão das comunexes evoluídas.

08. **Invoxológico:** a teática da invéxis; a maturidade conquistada cedo; o aparecimento dos talentos inatos na mocidade; a precocidade evolutiva; a antecipação das autorreciclagens prioritárias; a prudência na evitação do porão consciencial; as retrocognições úteis; a escolha das companhias evolutivas; o início da tenepes antes da fase executiva da proéxis; a preparação de outros jovens para a vida; a antecipação da qualificação interassistencial; o calculismo cosmoético; a antimaternidade sadia.

09. **Liderológico:** a autosssegurança; a resolutividade; a maturidade para lidar com o poder; a condução com sabedoria; as boas relações com as demais lideranças; o posicionamento e decisões pautados na Cosmoética; a liderança libertária; o Universalismo; as contribuições lúcidas à Humanidade e Para-Humanidade; a promoção de renovações conscienciais; a aglutinação evolutiva; o epicentrismo consciencial; a publicação da megagescon; a manutenção e melhoria dos direitos das consciências.

10. **Pacifista:** a pacificação íntima; a promoção da paz; a paciência e compreensão diante das opiniões diferentes; a dosagem inteligente da própria agressividade instintiva; o posicionamento antibelicismo; a atitude habitual pacífica ao receber hostilidades; a amabilidade; o perdão antecipado; o incentivo à antiofensividade interconsciencial; a comunicação não violenta; a megafaternidade; a cidadania cósmica; a dedicação à conquista do Estado Mundial.

11. **Paradiplomático:** a postura inspiradora de confiança; a mediação dos conflitos; a polidez social; o diagnóstico situacional preciso; a visão ampliada sobre a resolução dos problemas; a certeza de haver solução para tudo; a *expertise* nas acareações; a conduta pacificadora; o ato de desmanchar roda de assediadores; a justa medida nas palavras; a ausculta interassistencial.

12. **Parapedagógico:** a autorreeducação; a didática; a reeducação parapsíquica; a predisposição para o auto e heteresclarecimento; a condição de tarefeiro da tares; a formação de professores da Conscienciologia; a estruturação de cursos; o Universalismo; o desenvolvimento da polimatia; a compreensão do nível evolutivo alheio; a abordagem acolhedora facilitando a aprendizagem; a desconstrução de preconceitos.

13. **Pararreurbanológico:** a predisposição e participação consciente nas reurbanizações extraffísicas; a capacidade de melhorar pessoas e ambientes; a psicofera homeostática; a energia asséptica; a consciencialidade otimizadora; a alta capacidade de heterodesassédio; as projeções lúcidas em parexcursões na crosta terrestre; a habilidade de colocar cada coisa no devido lugar.

14. **Paraterapeuticológico:** a compreensão da fisiologia e parafisiologia; o acolhimento; as energias curativas; a atuação na área da Saúde; a psicofera e a ectoplasmia terapêuticas; a resolução das próprias minidoenças; as projeções lúcidas em para-hospitais; a participação em paracirurgias; as habilidades parassemiológicas; as habilidades na paranamnese; a auto e heteroscopia projetiva; a afinização com os parambulatórios.

15. **Zooconviviológico:** o respeito aos princípios conscienciais; a condição aglutinadora de animais; o resgate e cuidado prestados aos bichos em situações de maus tratos; a predisposição interassistencial para oferecer lar temporário a cães e gatos abandonados; o vegetarianismo; o veganismo; a participação em políticas de criminalização à violência contra os animais; a realização de pesquisas na área do bem-estar animal; o auxílio à ressonância e dessoma de pré-humanos; as contribuições às *Sociedades Protetoras dos Animais*.

Autavaliaciologia. A autavaliação do perfil assistencial é crítica e complexa, por isso, a consciência deve utilizar a hiperacuidade no estudo e análise dos traços da própria personalidade, a fim de empregá-los lucidamente no desenvolvimento da autoproéxis.

Antidispersologia. Devido à polivalência da conscin intermissivista, a autopesquisa do perfil assistencial pode parecer difícil inicialmente. Importa ao autopesquisador fazer o aprofundamento na busca dos traços predominantes no temperamento pessoal e a correlação às especiali-

dades conscienciológicas, até finalmente encontrar a essência, a raiz de maior conexão entre os atributos mais desenvolvidos e o trabalho assistencial.

Proexologia. O perfil assistencial da conscin pode mudar na mesma existência, a depender dos traços preenchidos, dos traços superados, das companhias evolutivas e das prioridades proexológicas. Portanto, modifica-se em consequência da autevolução.

Infiltraciologia. A profissão exercida tem estreita relação com o perfil assistencial. A conscin, quando lúcida das habilidades personalíssimas e responsabilidades frente ao grupo, pode ampliar o potencial interassistencial e as *interações multidimensionais* no local de trabalho.

Tipologia. Eis, por exemplo, 15 tipos de questionamentos, em ordem alfabética, capazes de orientar as autorreflexões na autopesquisa da identificação do perfil assistencial:

01. **Assistência.** Quais tipos de demandas atendo com maior frequência?
02. **Atuação.** Em qual *Instituição Conscienciocêntrica* e área exerço o voluntariado? Sinto-me compatível e motivado com o trabalho desenvolvido?
03. **Benefícios.** Quais aportes recebi nesta existência? Em quais áreas?
04. **Conscienciologia.** Com qual(is) especialidade(s) conscienciológica(s) possuo maior afinidade?
05. **Desenvoltura.** Quais atividades desenvolvo com fluidez, com “os pés nas costas”? Já mapeei as próprias facilidades?
06. **Disposições.** Quais as cláusulas pétreas identificadas da autoproxímia?
07. **Exteriorização.** Tenho consciência do padrão pessoal de energias exteriorizadas?
08. **Gescons.** Quais temáticas tenho vontade de escrever?
09. **Mérito.** Quais ações identificadas em retrovidas críticas me levaram ao CI?
10. **Parapsiquismo.** Quais as características predominantes no parapsiquismo pessoal?
11. **Preceitos.** Quais valores e princípios orientam as cláusulas do CPC?
12. **Predisposições.** Quais são as tendências do temperamento pessoal?
13. **Público.** Quais as características das consciências para as quais sinto-me motivado a prestar ajuda? Já identifiquei o público-alvo interassistencial?
14. **Trafal.** Quais traços e habilidades preciso desenvolver para qualificar o potencial assistencial?
15. **Trafór.** Quais traços já posso disponibilizar através da interassistencialidade?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a identificação do perfil assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Crescendo paraperfilológico:** Seriexologia; Homeostático.
04. **Fio condutor seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
05. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Interassistenciograma:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
09. **Perfil liderológico interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
10. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
11. **Perfil paradiplomático:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
12. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Perfil universalista:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Seriexograma:** Seriexologia; Neutro.

O MAPEAMENTO DAS SINGULARIDADES PERFILOLÓGICAS HOMEOSTÁTICAS DA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA ORIENTA O PROTAGONISMO INTERASSISTENCIAL PARA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS NA ATUAL EXISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o próprio perfil assistencial? Como avalia a utilização das autopotencialidades nas demandas atendidas? Já assume a condição de ser referência em alguma área da Conscienciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p. 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 51 a 68.
2. **Martins**, Eduardo; *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial*; revs. Dayane Rossa, *et. al.*; pref. Ruy Bueno; 329 p.; 46 caps.; 27 *E-mails*; 6 seções; 7 anexos; 6 infografias; 4 tabs.; glos. 282 termos; geo.; alf.; 1 videografia; 1 foto; 6 filmes; 19 refs.; 17 *técnicas de higiene conscencial*; 25 *websites*; 23 x 16 x 2 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 63 a 69.
3. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisor Tony Musskopf; revisora Mabel Teles, Tatiana Lopes; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 4 ilus.; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 60 a 62, 97, 173 a 179 e 187.
4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 68 a 73, 78, 79, 84, 85, 88, 89, 94 a 98, 106 a 110, 118, 119, 124, 125, 133 a 153, 166, 167, 180 a 185, 190 a 193, 208, 209, 212 a 215, 218 a 221, 230 a 233, 238, 239, 242 a 245, 248 e 249.
5. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 229, 243, 244, 258, 398 a 401, 402, 486, 762, 1.059 a 1.062 e 1.184.
6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 130, 139 e 1.289.
7. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 *técnica*; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 117, 120, 279, 283 e 290.

A. W.